

PRÁTICAS ALIMENTARES E SOCIABILIDADE NUMA INSTITUIÇÃO ASILAR

Kátia Ramos Silva

Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Benedita Edina da Silva Lima Cabral

Universidade Federal de Campina Grande

OBJETO E OBJETIVOS:

Em pesquisas realizadas num Asilo de idosos para estudar práticas de sociabilidade, observamos entre as ali estabelecidas, aquelas relativas ao processo de alimentação e focalizamos as regras que organizam os procedimentos adotados pelos administradores e seguidos pelos comensais. Estudos realizados revelam que o ritual alimentar coletivo apresenta um caráter regulatório quando as refeições são marcadas por frequência, hábitos, horários, num conjunto de ações compartilhadas entre indivíduos sistematicamente para atender necessidades vitais. Assim, o presente trabalho busca analisar como a alimentação contribui para melhorar a sociabilidade destes indivíduos e, ao mesmo tempo, descobrir as estratégias por eles adotadas para adaptar-se ao ambiente institucional

METODOLOGIA:

Esse trabalho adotou a metodologia de estudo de caso descritivo, na perspectiva de construir uma etnografia sobre como as práticas alimentares influenciam a sociabilidade de idosos residentes numa instituição asilar da cidade de Campina Grande – PB. Realizamos visitas para observação direta das práticas, entrevistas semi-estruturadas com os residentes no Asilo e com os servidores da Instituição. O caderno de campo foi adotado para registro sistemático das observações e os estudos bibliográficos sustentaram a fundamentação teórica.

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Os resultados preliminares sugerem que os debates existentes contribuem para um olhar mais acurado sobre as práticas alimentares e apontam para as múltiplas possibilidades que idosos asilados possuem para se relacionar e compartilhar normas socialmente impostas de forma criativa.

As práticas alimentares do asilo são marcadas por trocas de favores, partilha de experiências, gostos, restrições e vivências que são peculiares à cada indivíduo que ali reside. Percebemos que durante as refeições há uma comunicação bastante significativa entre os idosos, na medida em que compartilham a experiência de se alimentar no mesmo espaço físico, vivenciando as mesmas normas e controles da Instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CABRAL, B. E. S. L. Família e Idosos no Nordeste Brasileiro. In: MOTTA, A. B. da. (org.). Caderno CRH Nº 29. Gênero e Família – Salvador, Centro de Recursos Humanos – UFBA, p.49-67, jul/dez. 1998.

DEBERT, G. G. O Envelhecimento em Asilos e Práticas Profissionais para uma Velhice Adequada. Campinas: IFCH – Unicamp – 1ª versão, 1991. 33 p.

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.

SIMMEL, G. Sociologia da refeição. Estudos Históricos, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, n. 33, p. 159-166, 2004.

SIMMEL, G. A sociabilidade (Exemplo de sociologia pura ou formal). IN: SIMMEL, G. **Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.